

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL JUNTO AO RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO INTERNADO NO BERÇÁRIO DE RECUPERAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE AMPARO À MATERNIDADE E À INFÂNCIA - A.A.M.I.

Cryslane Paes Garcia*

Dilseany Gualberto da Silva*

Ana Maria de Oliveira Alves**

Resumo

O presente artigo corresponde ao trabalho de monografia do curso de Terapia Ocupacional da Universidade Católica Dom Bosco. Trata-se da descrição da proposta de intervenção do profissional Terapeuta Ocupacional junto ao recém-nascido pré-termo (ou prematuro) internado no Berçário de Recuperação da Associação de Amparo à Maternidade e Infância - A.A.M.I. Esta instituição também conhecida como Maternidade Cândido Mariano, é de nosocômio filantrópico e tem como objetivo principal zelar pela saúde da mulher e infância. O desenvolvimento desta pesquisa deu-se após a realização de 18 meses de estágio extra-curricular na entidade referida. Após este período foi possível delimitar o local para a atuação e a população alvo, optando assim pelo *Berçário de Recuperação* e pelo recém-nascido pré-termo. Este local foi escolhido por permitir uma ampla atuação do Terapeuta Ocupacional, pois o bebê encontra-se estável e com melhores condições de assimilar os estímulos que lhe são oferecidos. A preferência pelo recém-nascido pré-termo deu-se por este apresentar necessidade de cuidados com o seu desenvolvimento, podendo a Terapia Ocupacional lançar mão de recursos terapêuticos para propiciar a este bebê um desenvolvimento mais adequado e a

* Acadêmicas de Terapia Ocupacional

** Terapeuta Ocupacional, especialista e professora da UCDB

melhoria de sua qualidade de vida, por meio da estimulação precoce, da humanização do ambiente de atuação e do acompanhamento e orientação da mãe na relação com seu filho. A finalidade deste trabalho é colaborar com estudos que estejam sendo desenvolvidos nesta área, além, de proporcionar conhecimento e satisfação às pesquisadoras.

Palavras-chave: 1. terapia ocupacional, 2. berçário de recuperação, 3. recém-nascido pré-termo.

Abstract

The article in hand stemmed from a monographic study in the Occupational Therapy Course in the Dom Bosco Catholic University. It handles the description of the proposal of the intervention of the Occupational Therapy professional alongside the premature newborn hospitalized in the Recuperation Nursery of the Association for Help in Maternity and Infancy – A.A.M.I. This institution also known as the Cândido Mariano Maternity, is Philanthropic and aims mainly at caring for the health of the mother and the infant. The development of this research took place after 18 months of extra-curricular training in the aforesaid hospital. After this period it was possible to decide on the locale for the research and population in mind, deciding thus on the *Recuperation Nursery* for premature newborn. This locale was chosen because it permits ample activities for the Occupational Therapist, as the babies are stable in health and in the best conditions to receive the stimuli offered to them. The preference for the premature newborn was because they presented the necessity of care for their development, and Occupational Therapy allowed the use of therapeutic resources to give the baby a more adequate development and improvement in life quality by stimulation, by humanizing the environment and by accompanying and helping the mother in her relationship with her child. The aim of this study is to collaborate with studies that are being developed in this area, as well as providing knowledge and satisfaction for researchers.

Key words: 1. occupational therapy, 2. nursery recuperation, 3. the newborn.

Introdução

Por meio de inúmeras pesquisas e estudos analisados, pôde-se observar a ocorrência de uma grande evolução da Terapia Ocupacional na neonatologia.

A finalidade desta pesquisa é a descrição dessa intervenção terapêutica ocupacional no *Berçário de Recuperação*, além de colaborar com estudos que possam ser desenvolvidos nesta área e enriquecer e ampliar o conhecimento das pesquisadoras.

Para tanto buscaram-se conhecimentos da Terapia Ocupacional em neonatologia, mais especificamente sobre o prematuro, suas necessidades e dificuldades, bem como outras pesquisas que comprovassem que a prática de atuação deste profissional trouxesse benefícios para o recém-nascido pré-termo e para a mãe.

A relevância econômica e social deste método de trabalho é considerável, uma vez que reduz o tempo de internação e os gastos hospitalares e proporciona qualidade de vida aos bebês e seus pais.

1. Quem é o profissional terapeuta ocupacional

O terapeuta ocupacional tem conquistado esse precioso campo de trabalho juntamente com outros profissionais da área paramédica, que dedicados ao tratamento precoce de desvios do desenvolvimento, optaram por se deslocar para o âmbito hospitalar, atendendo ao recém-nascido no período pós-natal imediato.

O terapeuta ocupacional, enquanto profissional da saúde, agirá diretamente na prevenção de atrasos no desenvolvimento, bem como na observação e detecção precoce de possíveis patologias que se instalem por motivo do nascimento prematuro.

Para Finger (1986):

A Terapia Ocupacional é a arte e a ciência de orientar a participação de indivíduos em atividades selecionadas para restaurar; fortalecer e desenvolver a capacidade; facilitar a aprendizagem daquelas habilidades e funções essenciais para a adaptação e produtividade; diminuir ou corrigir patologias e promover e manter a saúde.

E, ainda, Santos (1964) diz que:

[...] os objetivos da Terapia Ocupacional são os seguintes:

- A conservação da intensidade natural de todos os modos de percepção e sensação;
- A coordenação dos diversos modos de percepção e sensação entre si e em relação ao ambiente...

Este artigo estrutura-se de acordo com os seguintes tópicos:

- a) o primeiro descreve-se o profissional Terapeuta Ocupacional e seu trabalho junto ao recém-nascido pré-termo;
- b) no próximo tópico apresenta-se a clientela estudada;
- c) o terceiro relata-se os materiais e métodos utilizados para a realização deste trabalho;
- d) O quarto tópico conclui-se a pesquisa.

O recém nascido pré-termo

Segundo o Centro Nacional para Estatística de Saúde da Associação Americana de Pediatria e a Organização Mundial de Saúde (OMS), recém-nascido pré-termo é aquele que nasce antes de 37 semanas de idade gestacional, a partir da última menstruação até a data do parto. Estudos revelam que a evolução de um bebê prematuro geralmente é de risco e que aproximadamente 30 a 40% daqueles que nascem com peso abaixo de 1.500 g. apresentam seqüelas do ponto de vista neurológico (Schwartzman). Há ainda, a suscetibilidade acentuada aos processos infecciosos, a qual se dá pela imaturidade de seus mecanismos de defesa, ocasionando períodos prolongados de internação. Essas intercorrências podem acarretar em desvios, distúrbios ou até disfunções irreversíveis com o passar do tempo se não tratadas precocemente; podendo classificar-se em acometimentos neurológicos, físicos e/ou sociais.

De acordo com Avery (1984, 106): “Quanto menor o peso de nascimento maior a probabilidade de apresentarem problemas futuros”.

Portanto, deve-se orientar a mãe quanto à importância de estimular seu filho sem maiores restrições, uma vez que as mesmas tornam-se mais “precavidas” ao lidarem com um bebê prematuro, prejudicando dessa forma seu desenvolvimento adequado, sendo assim, os pais devem ser envolvidos nas intervenções com o pré-termo,

pois o manuseio adequado acelera o processo de desenvolvimento do bebê. Segundo Shirley (1939 *apud* FINGER et al., 1986):

[...] na área emocional as crianças que nascem prematuras, são geralmente meigas, de reações tímidas e normalmente muito ligadas às mães, devido talvez, ao excesso de cuidados e de proteção dispensados à criança, no início de sua vida extra-uterina, e em decorrência de sua debilidade física.

Materiais e métodos

Este trabalho caracteriza por ser de caráter descritivo e exploratório realizado mediante a coletas de dados por meio de revisão bibliográfica, estágio extra curricular, questionários informais e registro fotográfico, dos recém-nascidos, suas mães e do ambiente escolhido para a atuação e, ainda, a validação da proposta de trabalho da terapia ocupacional dentro do *Berçário de Recuperação* da Associação de Amparo à Maternidade e Infância (A.A.M.I.), facilitando o estudo de outros acadêmicos e/ou estagiários que queiram desenvolver pesquisas nessa área, buscando, ainda, por meio de uma intervenção adequada no ambiente de internação, em interação com a família do bebê, resultados que se traduzam em melhoria na qualidade de vida de ambos.

A área geográfica abrangida refere-se a Associação de Amparo à Maternidade e Infância - A.A.M, em Campo Grande MS, tendo como clientela o recém-nascido pré-termo internados no Berçário de Recuperação desta instituição.

Esta pesquisa não pôde ser de natureza quantitativa, qualitativa ou de levantamento, devido às dificuldades encontradas para o início da mesma pelo fato de a Terapeuta Ocupacional ter se desvinculado da instituição e por motivos internos da maternidade referida.

Conclusão

Com a observação dos dados obtidos mediante a coleta de dados, nota-se que há necessidade de uma reestruturação no serviço de atendimento ao recém-nascido pré-termo, tanto no que diz respeito ao ambiente como no cuidado direto com o bebê.

Nota-se que o objetivo principal é manter a sobrevivência do ne-

onato, não havendo uma preocupação do ser humano que necessita desenvolver-se integralmente adquirindo uma vida de qualidade. Também não há um profissional responsável pela orientação da mãe em relação a melhor maneira de lidar com seu filho, tanto dentro do berçário como após a alta.

Então, este método por não utilizar instrumentos de alto custo e, ainda, reduzir a permanência hospitalar num total de mais ou menos uma semana, reduz os gastos totais que o hospital apresentaria. Benefício este de extrema importância em se tratando de um país subdesenvolvido e um sistema de saúde que não consegue cobrir as demandas necessárias da saúde da população brasileira.

Diante desses pontos observados é necessário que haja a intervenção da Terapia Ocupacional no *Berçário de Recuperação* da Associação de Amparo à Maternidade e à Infância, pois infelizmente a instituição não tem condições financeiras de manter este profissional, porém tem consciência da importância do mesmo integrando a quadro de profissionais voltados para a assistência do recém-nascido pré-termo.

Bibliografia

BRAZELTON, T.B.; CRAMER, B. Kreisler et al. *A dinâmica do bebê*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

FERRAZ, Aline Costa; DIAS, Lídia Rees. *Estimulação sensório-motora em neonatos com permanência hospitalar em berçário patológico*. Campo Grande, 1998. Monografia – UCDB.

FINGER, Jorge Augusto Ortiz. *Terapia ocupacional*. São Paulo: Sarvier, 1986.

FLEHMIG, Inge. *Desenvolvimento normal e seus desvios no lactente*. Diagnóstico e tratamento precoce do nascimento até o 18º mês. São Paulo/Rio de Janeiro/Belo Horizonte: Atheneu, [s.d.].

JONAS, A.M. *A intervenção da terapia ocupacional no desenvolvimento do recém-nascido pré-termo internado nas unidades neonatais*. Campo Grande, 1999. Monografia – UCDB.

KLAUS M.; KENNEL, J. *Pais / bebês: a formação do apego*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

KUDO, A.M. et al. *Fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional em pediatria*. São Paulo: Sarvier, 1997.

MARCONDES, E. *Pediatria básica*. São Paulo: Sarvier, 1991.

OLDS, S.W.; PAPALIA, D.E. *O mundo da criança*. São Paulo: Makron Books, 1998.

RODRIGUES, Cléa Leone; TRONCHIN, Daisy Maria Rizatto. *Assistência integrada ao recém-nascido*. São Paulo: Atheneu, 1996.

ROSA, Berenice. *Terapia ocupacional*. São Paulo: Papyrus, 1988.

SLYWITCH, Miron Vladmir. *Desenvolvimento psicossocial da criança*. Abordagem pediátrica e psicológica. São Paulo: Sarvier, 1988.